



3º INFORME CÂMARA ARGENTINO-BRASILEIRA DO PARANÁ

“COMPARAÇÃO DO PADRÃO COMERCIAL DO ESTADO DO PARANÁ E DO BRASIL. ESTRUTURA HISTÓRICA E PRINCIPAIS RESULTADOS AO LONGO DA PANDEMIA DE COVID-19”.

Elaborado por Dra. Virginia Laura Fernández¹

A economia brasileira vem passando por uma reprimarização de seu padrão de exportação. O Brasil, assim como grande parte dos países latino-americanos, inseriu-se na expansão do comércio mundial no início do século XXI, exportando alimentos e commodities (agrícolas, minerais de ferro, petróleo) que garantem a suficiência alimentar e o dinamismo econômico, urbano e industrial dos países emergentes, especialmente da China e outros países do continente asiático.

O estado do Paraná, por suas características geográficas e suas riquezas naturais, é relevante na exportação de alimentos e algumas commodities. No entanto, diverge do Brasil no que tange à reprimarização. Ao contrário, seu padrão de exportação é sofisticado e se mantém com forte presença do setor industrial, acompanhado de exportações agropecuárias.

O volume do comércio internacional (exportações e importações) tem crescido de forma intensa, tanto no Brasil quanto no estado do Paraná, e desde 2002 ambos os dois mantêm saldo comercial superavitário (exportações maiores que importações). Da série analisada (1997-2021), o Brasil manteve saldo deficitário entre 1997 e 2000 e, posteriormente, entre 2013 e 2014. Por sua vez, o estado do Paraná apenas apresentou saldo deficitário em 2000 e nos anos de 2011 a 2014.

Paraná é o sétimo estado exportador e o quarto importador do Brasil, no período de janeiro a novembro de 2021. Representa 6,8% das exportações e 7,8% das importações da União. Em nível histórico, é possível verificar que o Paraná era mais expressivo nas exportações brasileiras no início da série (representava 9,2% em 1997) e menos expressivo nas importações (representava apenas 5,5% em 1997).

O ano de 2007 pode ser considerado um ponto de inflexão em que se diferenciam as estruturas exportadoras do Brasil e do Paraná. Por um lado, as exportações brasileiras dão continuidade à trajetória de queda da participação da indústria de transformação e ao aumento da indústria extrativa, que mais que dobra as proporções de 1997, enquanto o setor agropecuário perde participação. Em sentido oposto, o Paraná mostra naquele ano um aumento na participação da indústria de transformação, chegando a 83,6% das exportações e uma queda na mesma proporção para os itens agrícolas.

Este informe compara o padrão de comércio (exportações e importações) do Brasil e do estado do Paraná. Apresentam-se dados² sobre as estruturas de exportações e importações do Brasil e do Paraná para os anos de 1997, 2007, 2017, 2019 (pré-pandemia) e 2021³ (Tabelas 1 e 2). Adicionalmente, são

¹ Dra. em Desenvolvimento Econômico (UFPR). Professora UNILA, UNR Argentina e Mestrado em Economia UFPR. E-mail: virginialaurafernandez@yahoo.com.ar.

² Os dados foram obtidos do COMEX STAT. Do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços; do Governo Federal do Brasil.

³ Todos os dados de 2021 referem-se ao período janeiro – novembro do ano.

expostos os dados das dez primeiras posições⁴ de exportação e importação do Brasil e do Paraná para o ano de 2021 (janeiro a novembro) e comparados com os dados do mesmo período de 2020. (Tabelas 3 e 4). Todos os dados são exibidos em valores FOB em dólares, na participação percentual de cada item no total e na sua variação percentual interanual.

Os **principais resultados do padrão comercial do Brasil e do Paraná para o período de 2021 (janeiro-novembro)** são:

- A **estrutura exportadora brasileira** está composta, em ordem de importância, por: indústria de transformação (50,6%); indústria extrativa (28,8%) e agropecuária (20,1%).
- As **exportações brasileiras aumentaram 34,24%** entre 2021 (janeiro-novembro) e 2020 (janeiro-novembro). As dez principais posições de exportação respondem por 59,4% do total e todas tiveram variação interanual positiva.
- Entre as dez primeiras posições, os **principais complexos exportadores do Brasil** são **Soja (17,2%)**, que inclui as posições soja e tortas; **Minério de Ferro (16,5%)**; **Petróleo (13,3%)** que inclui as posições óleos brutos e óleos de petróleo; e **Carnes (5%)** que inclui carne bovina e aves.
- Três posições são relevantes, Açúcares (3,3%); Pasta química de Madeira (2,2%) e Café (2%).
- As variações interanuais mais expressivas foram no complexo Minério de Ferro (aumento de 85,3%), no Petróleo (aumento superior a 50%) e em Soja com acréscimos entre 21% e 31% dependendo da posição. A alta dos preços internacionais dessas commodities contribuiu para o resultado. Carne de aves e café também tiveram variações interanuais importantes (24,4% e 14,7%, respectivamente).

- A **estrutura exportadora do Paraná** está composta por indústria de transformação (72,6%) e agropecuária (26,9%).
- As **exportações paranaenses aumentaram 14,49%** entre 2021 (janeiro-novembro) e 2020 (janeiro-novembro). Revertendo a desaceleração do ano pandêmico. As dez principais posições de exportação respondem por 66,6% do total. Destas, todas as posições da indústria de transformação tiveram variação interanual positiva, enquanto o setor agropecuário apresentou queda de 4,1%.
- Entre as dez primeiras posições, os principais complexos exportadores do Paraná são **Soja (34,4%)**, que inclui soja em grão, tortas e óleo de soja; **Carnes (15,7%)**, que inclui carnes de aves e suínas; **Madeira (9%)** composta por madeira compensada, perfilada e pastas químicas de madeira.
- As posições Automóveis de transporte de pessoas (2,7%) e Açúcares (4,8%) são expressivas entre as dez primeiras.
- As variações interanuais mais notáveis foram no complexo Madeira (aumento entre 33,3% e 99,5% interanual dependendo da posição), seguido por Carnes com aumentos entre 16,1% e 21,7% dependendo da posição. No complexo Soja, houve queda nas exportações agropecuárias (soja em grão) e aumento nas posições industriais (tortas e óleo de soja).

⁴ Classificados pelo Sistema Harmonizado seguindo a classificação das posições a quatro dígitos (SH4) e pelo ISIC Seção do COMEX STAT.

- A **estrutura de importação brasileira** está composta, em ordem de importância, por: indústria de transformação (90,2%); indústria extrativa (5,7%); agropecuária (2,5%) e outros (1,6%).
- As **importações brasileiras** mostram **aumento de 39,1%** entre 2021 (janeiro-novembro) e 2020 (janeiro-novembro). As importações são mais diversificadas do que as exportações, já que as dez principais posições importadas respondem por apenas 27% do total. Adicionalmente, essas dez posições pertencem à indústria de transformação e tiveram variação interanual positiva muito expressiva (aumento de 61,6%).
- Entre as dez posições principais, os **principais complexos importadores do Brasil** são **Petróleo (8,1%)**, que inclui as posições óleos de petróleo e gás de petróleo; **Fertilizantes (6,3%)** à base de adubos minerais ou químicos, azotados e potássicos; **Elétricos (4,4%)** que inclui circuitos integrados e aparelhos elétricos de telefonia; e **Automotivo-autopeças (3,1%)**, que inclui partes e acessórios para veículos.
- São **relevantes também as posições** Sangue humano e vacinas (3%), que teve uma forte expansão durante a pandemia (aumento interanual de 100%); e Turborreactores (1,9%).

- A **estrutura de importação do Paraná** está composta, em ordem de importância, por: indústria de transformação (89,5%); agropecuária (6,4%) e indústria extrativa (3,9%).
- As **importações paranaenses** mostram **aumento de 41,43%** entre 2021 (janeiro-novembro) e 2020 (janeiro-novembro). Distanciando-se do forte revés que evidenciaram durante a pandemia. As importações são mais diversificadas do que as exportações, já que as dez principais posições importadas representam apenas 38,8% do total.
- Entre as dez primeiras posições, os **principais complexos importadores do Paraná** são **Petróleo (10,4%)**, que inclui óleos de petróleo e óleos brutos de petróleo; **Fertilizantes (10,4%)** de participação) à base de adubos minerais ou químicos, azotados, potássicos e fosfatados; e **Automotivo-autopeças (9,1%)**, que inclui partes e acessórios para veículos e veículos de transporte de pessoas.
- São **relevantes também as posições manufatureiras** Inseticidas, roncificadas, fungicidas e Diodos e transformadores com 4% e 2,6% de participação, respectivamente; e a posição agropecuária Soja, com 2,4% de participação nas importações.

ANEXO TABELAS

TABELA 1. ESTRUTURA DE EXPORTAÇÕES. BRASIL E PARANÁ. ANOS 1997, 2007, 2017, 2019 e 2021*

Exportações em %					
BRASIL					
Anos					
ISIC Seção	1997	2007	2017	2019	2021*
Indústria de Transformação	80,9%	75,4%	61,9%	57,1%	50,6%
Indústria Extrativa	6,0%	13,5%	18,5%	22,9%	28,8%
Agropecuária	11,1%	8,9%	17,9%	19,5%	20,1%
Outros Produtos	2,0%	2,2%	1,6%	0,5%	0,5%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Total Valor FOB (US\$)	52.947.495.532	159.816.383.833	214.988.108.353	221.126.807.647	256.028.355.096
PARANÁ					
Anos					
ISIC Seção	1997	2007	2017	2019	2021*
Indústria de Transformação	76,5%	83,6%	73,0%	73,2%	72,6%
Indústria Extrativa	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Agropecuária	22,8%	15,0%	26,2%	26,6%	26,9%
Outros Produtos	0,7%	1,4%	0,8%	0,2%	0,5%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Total Valor FOB (US\$)	4.849.631.130	12.319.415.657	17.933.166.956	16.403.308.228	17.438.353.904
Participação PR/BR	9,2	7,7	8,3	7,4	6,8

Fonte: Elaboração própria com base em COMEX STAT. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Governo Federal do Brasil.

* Período Janeiro-Novembro.

TABELA 2. ESTRUTURA DE IMPORTAÇÕES. BRASIL E PARANÁ. ANOS 1997, 2007, 2017, 2019 e 2021*

Importações em %					
BRASIL					
Anos					
ISIC Seção	1997	2007	2017	2019	2021*
Indústria de Transformação	85,8%	81,9%	89,9%	90,6%	90,2%
Indústria Extrativa	7,0%	13,8%	6,1%	6,0%	5,7%
Agropecuária	4,7%	2,6%	2,6%	2,3%	2,5%
Outros Produtos	2,5%	1,7%	1,4%	1,1%	1,6%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Total Valor FOB (US\$)	60.537.962.059	122.041.949.120	158.951.444.003	185.927.967.580	198.968.525.652
PARANÁ					
Anos					
ISIC Seção	1997	2007	2017	2019	2021*
Indústria de Transformação	77,7%	77,8%	94,7%	94,4%	89,5%
Indústria Extrativa	11,8%	18,9%	1,0%	1,8%	3,9%
Agropecuária	9,9%	3,1%	4,2%	3,7%	6,4%
Outros Produtos	0,5%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Total Valor FOB (US\$)	3.359.610.552	9.048.513.723	12.680.375.600	14.418.316.070	15.431.272.878
Participação PR/BR	5,5	7,4	8,0	7,8	7,8

Fonte: Elaboração própria com base em COMEX STAT. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Governo Federal do Brasil.

* Período Janeiro-Novembro.

TABELA 3. EXPORTAÇÕES DO BRASIL E DO ESTADO DO PARANÁ. PRINCIPAIS POSIÇÕES. JANEIRO A NOVEMBRO 2021 (Em US\$).

BRASIL			(jan-nov) 2021		Variação
ISIC Seção	Código SH4	Descrição SH4	Valor FOB	%	Interanual %
Ind. Extrativa	2601	Minérios de ferro e seus concentrados, incluídas as piritas de ferro ustuladas (cinzas de piritas)	42.179.695.646	16,5	85,3
Agropecuária	1201	Soja, mesmo triturada	37.276.859.745	14,6	31,0
Ind. Extrativa	2709	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	27.390.760.627	10,7	52,0
Ind.Transf.	1701	Agúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	8.433.473.849	3,3	7,0
Ind.Transf.	2304	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	6.678.308.297	2,6	21,0
Ind.Transf.	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos; preparações não esp.	6.579.348.918	2,6	50,0
Ind.Transf.	0202	Carnes de animais da espécie bovina, congeladas	6.473.639.971	2,5	6,2
Ind.Transf.	0207	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, das aves da posição 0105	6.292.063.250	2,5	24,4
Ind.Transf.	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	5.746.357.278	2,2	8,1
Agropecuária	0901	Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café.	5.083.921.254	2,0	14,7
10 primeiros				59,4	47,0
TOTAIS			256.028.355.096	100,0	34,24
PARANÁ			(jan-nov) 2021		Variação
ISIC Seção	Código SH4	Descrição SH4	Valor FOB	%	Interanual %
Agropecuária	1201	Soja, mesmo triturada	4.421.875.252	25,4	-4,1
Ind.Transf.	0207	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, das aves da posição 0105	2.433.940.028	14,0	21,7
Ind.Transf.	2304	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	1.205.680.503	6,9	6,2
Ind.Transf.	1701	Agúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	837.843.212	4,8	8,6
Ind.Transf.	4412	Madeira contraplacada ou compensada, madeira folheada, e madeiras estratificadas semelhante	755.098.699	4,3	99,5
Ind.Transf.	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	536.373.476	3,1	33,3
Ind.Transf.	8703	Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis para o transporte de pessoas	474.216.250	2,7	4,6
Ind.Transf.	1507	Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	366.935.796	2,1	43,6
Ind.Transf.	0203	Carnes de animais da espécie suína, frescas, refrigeradas ou congeladas	297.551.207	1,7	16,1
Ind.Transf.	4409	Madeira (incluídos os tacos e frisos para soalhos, não montados) perfilada.	280.712.182	1,6	36,4
10 primeiros				66,6	10,9
TOTAIS			17.438.353.904	100,0	14,49

Nota: As posições de comércio seguem a classificação do Sistema Harmonizado SH4.

Fonte: Elaboração própria com base em COMEX STAT. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Governo Federal do Brasil.

TABELA 4. IMPORTAÇÕES DO BRASIL E DO ESTADO DO PARANÁ. PRINCIPAIS POSIÇÕES. JANEIRO A NOVEMBRO 2021 (Em US\$).

BRASIL			(jan-nov) 2021		Variação
ISIC Seção	Código SH4	Descrição SH4	Valor FOB	%	Interanual %
Ind.Transf.	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos; preparações não esp.	12.137.090.355	6,1	78,5
Ind.Transf.	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705.	6.646.287.245	3,3	47,7
Ind.Transf.	3002	Sangue humano; sangue animal preparado para usos terapêuticos, profiláticos; vacinas.	6.045.685.451	3,0	100,8
Ind.Transf.	3105	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três elementos fertilizante.	5.005.069.545	2,5	107,5
Ind.Transf.	8542	Circuitos integrados e microconjuntos eletrônicos.	4.693.818.904	2,4	27,8
Ind.Transf.	8517	Aparelhos elétricos para telefonia ou telegrafia por fios, incluídos os aparelhos telefônicos.	4.010.681.158	2,0	-2,2
Ind.Transf.	2711	Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos.	3.889.528.736	2,0	272,0
Ind.Transf.	3102	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados.	3.816.980.094	1,9	72,4
Ind.Transf.	8411	Turbo-reactores, turbopropulsores e outras turbinas a gás.	3.763.951.452	1,9	21,7
Ind.Transf.	3104	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos.	3.743.755.558	1,9	55,1
10 primeiros				27,0	61,6
TOTAIS			198.968.525.652	100,0	39,10
PARANÁ			(jan-nov) 2021		Variação
ISIC Seção	Código SH4	Descrição SH4	Valor FOB	%	Interanual %
Ind.Transf.	8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705.	1.037.974.468	6,7	47,6
Ind.Transf.	2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos; preparações não esp.	1.036.801.554	6,7	-5,0
Ind.Transf.	3105	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três elementos fertilizante.	756.874.033	4,9	79,0
Ind.Transf.	3808	Insecticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores.	617.414.545	4,0	7,0
Ind. Extrativa	2709	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos.	572.434.154	3,7	3101,4
Ind.Transf.	3104	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos.	425.259.312	2,8	32,7
Ind.Transf.	3102	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados.	410.150.632	2,7	38,4
Ind.Transf.	8541	Díodos, transistores e dispositivos semelhantes c/semicondutores; dispositivos fotossensíveis.	397.913.685	2,6	112,1
Agropecuária	1201	Soja, mesmo triturada.	373.148.349	2,4	78,1
Ind.Transf.	8703	Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis para o transporte de pessoas.	365.471.424	2,4	34,3
10 primeiros				38,8	46,2
TOTAIS			15.431.272.878	100,0	41,43

Nota: As posições de comércio seguem a classificação do Sistema Harmonizado SH4.

Fonte: Elaboração própria com base em COMEX STAT. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Governo Federal do Brasil.

Curitiba, 29 de dezembro de 2021